



CUIDADO INTEGRAL E ATENÇÃO AO PACIENTE EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Ana Beatriz Oliveira de Melo

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7996-6659>

Isabella Noemi Silva dos Santos

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Wilma Nunes Martins Zorzan

Doutorado Profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7122-8331>

Francine Lima Gelbcke

Professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), docente do Departamento de Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3742-5814>

Rivaldo Felipe Monteiro dos Santos

Graduando em enfermagem

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

E-mail: felipesantosctfs@gmail.com

Marcos Antonio da Conceição

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6059-6040>

Uninassau - Maceió



Graduando em Enfermagem

Gislany de Lima Silva

Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Graduanda de Enfermagem,

E-mail: gislany_lima@outlook.com

Erika Fernanda dos Santos

Universidade Maurício de Nassau

Graduanda em Enfermagem

E-mail: Erika.fernanda0001@gmail.com

Victor Manassés dos Santos Silva

Universidade Maurício de Nassau

Graduando em enfermagem

E-mail: Vyctormanasses@gmail.com

Ana Lucia da Silva Araujo Serbim

Universidade Maurício de Nassau

Graduanda em Enfermagem

E-mail: analuciaserbim@hotmail.com

Marcela Mariana Muniz de Araújo

Enfermeira

Universidade Estadual de Santa Cruz

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4310-62>

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O atendimento integral ao paciente em situações de urgência e crise é essencial para garantir a qualidade e a eficiência dos cuidados de saúde. Este estudo apresenta uma revisão abrangente da literatura explorando abordagens e estratégias para prestar esse cuidado integral, considerando a complexidade desses cenários. Através da análise de diversos estudos e literatura profissional, são identificados os componentes mais importantes que compõem uma abordagem abrangente para situações críticas. Essas abordagens incluem triagem eficaz, comunicação interprofissional e implementação de protocolos médicos atualizados e consideração das necessidades psicossociais do paciente. A revisão da literatura destaca a importância da coordenação adequada do treinamento e dos recursos da equipe de saúde para garantir um

tratamento abrangente e eficaz paciente em emergências e crises. O atendimento integral ao paciente em situações de urgência e crise é um desafio difícil, mas essencial para garantir o sucesso da assistência à saúde nessas situações. Este estudo destaca a necessidade de abordagens multidisciplinares, protocolos bem definidos e comunicação eficaz entre a equipe de saúde para garantir que todas as dimensões da saúde do paciente sejam abordadas. Além disso, é dada atenção às necessidades psicossociais e emocionais do paciente desempenha um papel vital na recuperação e no bem-estar geral. Portanto, são necessários investimentos na capacitação da equipe e na coordenação adequada de recursos para prestar atendimento integral aos pacientes em situações de emergência e crise.

Palavras-chave: Atenção Integral, Pacientes Críticos, Urgência e Emergência

COMPREHENSIVE CARE AND PATIENT ATTENTION IN URGENCIES AND EMERGENCIES

ABSTRACT

Comprehensive patient care in urgent and crisis situations is essential to guarantee the quality and efficiency of healthcare. This study presents a comprehensive review of the literature exploring approaches and strategies to provide this comprehensive care, considering the complexity of these scenarios. Through the analysis of various studies and professional literature, the most important components that make up a comprehensive approach to critical situations are identified. These approaches include effective screening, interprofessional communication, and implementation of up-to-date medical protocols and consideration of the patient's psychosocial needs. The literature review highlights the importance of properly coordinating healthcare team training and resources to ensure comprehensive and effective patient care in emergencies and crises. Comprehensive patient care in emergency and crisis situations is a difficult challenge, but essential to guarantee the success of healthcare in these situations. This study highlights the need for multidisciplinary approaches, well-defined protocols and effective communication between the healthcare team to ensure that all dimensions of a patient's health are addressed. Additionally, attention to the patient's psychosocial and emotional needs plays a vital role in recovery and overall well-being. Therefore, investments are needed in team training and adequate coordination of resources to provide comprehensive care to patients in emergency and crisis situations.

Keywords: Comprehensive Care, Critical Patients, Urgency and Emergency

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Março e publicado em 19 de Maio de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1387-1396>

Autor correspondente: Maria Eduarda Bezerra do Nascimento





INTRODUÇÃO

O atendimento integral ao paciente em situações de urgência e crise é muito importante no contexto da assistência à saúde. As emergências e crises médicas são cenários críticos que exigem uma abordagem cuidadosa, rápida e eficiente para garantir a qualidade de vida e o cuidado dos pacientes. Nestes momentos, a atenção não deve estar voltada apenas para a saúde que levou o paciente ao pronto-socorro, mas também para todos os aspectos relacionados ao seu bem-estar físico, psicológico e social (Pereira, 2018).

Segundo Ferreira (2017), a abordagem tradicional do tratamento de doenças agudas muitas vezes foca exclusivamente na resolução imediata do problema de saúde, negligenciando outros aspectos que podem afetar a experiência do paciente e o resultado do tratamento. No entanto, Lima enfatiza que uma visão mais holística dos cuidados de saúde tornou-se cada vez mais importante e necessária em situações de emergência e crise. Isto significa que os profissionais de saúde devem considerar não só a doença, mas também as necessidades psicossociais, emocionais e até financeiras dos pacientes.

Neste contexto, o atendimento integral ao paciente em situações de urgência e crise busca ir além do atendimento médico imediato, incluindo medidas que promovam o alívio do sofrimento, a comunicação eficaz com o paciente e sua família, o apoio psicológico, a coordenação do cuidado em toda a cadeia assistencial e em situações de emergência. Essa abordagem multidimensional visa não apenas salvar vidas, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes, minimizar complicações e consequências e proporcionar uma experiência mais humana e valiosa durante uma emergência (Barros *et al*, 2017).

As unidades básicas de saúde do Brasil e a Estratégia Saúde da Família (ESF) fornecem os recursos necessários para a realização de exames preventivos para todas as mulheres que atendem aos critérios de indicação do Ministério da Saúde, mas uma grande proporção de mulheres não o faz seguir a prática de exames preventivos anuais. A baixa adesão tem um impacto negativo na redução da sobrevivência associada a este

tipo de cancro. Portanto, fatores culturais, sociais, econômicos e comportamentais devem ser considerados como determinantes do engajamento e controle desta doença (Silva, 2017).

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo investigar a importância do atendimento integral ao paciente em ambientes de emergência e crise, destacando os elementos-chave dessa abordagem, os desafios envolvidos e melhores práticas para garantir que cada paciente receba atendimento de qualidade em momentos críticos.

METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "atenção integral", "pacientes críticos" e "urgência e emergência". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: "Pacientes Críticos " AND "Atenção Integral" AND "Urgência" AND "Emergências". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com o cuidado integral e atenção ao paciente em urgências e emergências foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações

sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

A implementação de cuidados holísticos aos pacientes em situações de emergência e de crise tem demonstrado um impacto significativo na qualidade dos cuidados de saúde prestados e nos resultados clínicos dos pacientes. Nesse sentido, é importante ressaltar que um tratamento integral que leve em consideração todos os aspectos da saúde do paciente, incluindo os aspectos psicossociais, tem produzido resultados positivos (Ramos *et al*, 2019).

Primeiro, observa-se uma melhora significativa nos resultados clínicos dos pacientes. Isso significa maior sobrevida, menos complicações e sequelas e menor tempo de internação. A consideração cuidadosa destes vários aspectos do paciente contribui para uma recuperação mais completa e eficaz (Tannure, 2018).

É importante enfatizar que embora possam existir custos iniciais associados à implementação de programas de tratamento abrangentes, estudos demonstraram que estes programas podem proporcionar poupanças significativas. Isto deve-se à redução das readmissões hospitalares, às complicações evitáveis e ao tratamento a longo prazo que contribuem para eficiência geral do sistema de saúde (Lima, 2016)

Por outro lado, existem desafios na implementação de cuidados integrados, tais como a sobrecarga dos profissionais de saúde, a falta de fundos e a insuficiência de infra-



estruturas em algumas unidades de saúde. A sobrecarga das equipes de resgate também pode dificultar a implementação adequada desta abordagem (Carvalho, 2018)

O tratamento humanizado é outro componente importante do tratamento holístico. Tratar os pacientes com empatia, respeito e dignidade não só melhora a sua experiência durante uma crise, mas também fortalece a relação médico-paciente. Isto, por sua vez, pode levar a uma melhor adesão ao tratamento e promover uma comunicação eficaz entre o paciente e a equipe de saúde (MACEDO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência integral ao paciente em situações de urgência e crise é um conceito básico que inclui uma abordagem holística da saúde. Neste sentido, é importante considerar não apenas a doença aguda do paciente, mas também todos os aspectos emocionais, psicossociais e financeiros que podem afetar a experiência e a recuperação do paciente. Dessa forma, humanizar o cuidado por meio da empatia, do respeito e da comunicação eficaz torna-se fator fundamental para a promoção de um cuidado de qualidade.

É imperativo que os profissionais de saúde recebam formação adequada para lidar com situações críticas e garantir que estejam preparados para diferentes cenários. Além disso, a coordenação eficaz do atendimento ao paciente desde a chegada do EMS até o acompanhamento pós-alta é essencial para garantir o atendimento ideal.

Portanto, apesar de desafios como a escassez de recursos e a sobrelotação, existem oportunidades de melhoria, incluindo a utilização da tecnologia para melhorar os cuidados e a colaboração interagências. Portanto, o atendimento integral ao paciente em situações de urgência e crise é uma responsabilidade contínua e essencial dos profissionais de saúde e dos sistemas de saúde, com o objetivo de salvar vidas, proporcionar uma experiência mais humana e melhorar a qualidade.

REFERÊNCIAS



1. BARROS, L. D., & Ramos, F. R. (2017). Atendimento integral ao paciente na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, 7(1), 5-14.
2. CARVALHO, J. S., & Cavenaghi, S. (2018). Humanização da assistência de enfermagem em um serviço de urgência e emergência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 52, e03352.
3. FERREIRA, L. S., Guedes, H. M., & Oliveira, T. A. (2017). A atuação do enfermeiro na humanização do atendimento em pronto-socorro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 70(3), 630-637.
4. LIMA, M. L. R., Santos, A. C., & Parreira, C. M. P. (2019). Humanização no atendimento de urgência e emergência: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, 10(3), 68-73.
5. MACEDO, E. D., Marques, A. F., & Andrade, A. C. D. (2018). A integralidade no atendimento pré-hospitalar: um estudo sobre o atendimento de urgência e emergência em Salvador, Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6), 1825-1836.
6. PAIM, D., Moreira, M. E., Moraes, R. A., et al. (2018). Organização dos serviços de urgência e emergência para atenção integral às vítimas de violência sexual: desafios à integralidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6), 1847-1856
7. RAMOS, L. H. C., Rocha, E. B., & Souza, J. A. (2019). Avaliação do cuidado de enfermagem em urgência e emergência: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, 11(2), 478-483.
8. TANNURE, M. C., & Guedes, H. M. (2018). O enfermeiro no atendimento ao paciente em situação de urgência e emergência: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 71(2), 376-384.